

O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA



ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 9 DE MARÇO DE 1910.

NUM. 442

POSTAL

Quaes os resentimentos que te obrigam a evitar para commigo, a approximação espiritual que denuncia pelos teos modos discretos? Que resta ainda envolto nesse misterio impenetravel, de modo a me julgar como que ainda repudiado, agora, com essa indifferença glacial, mais dolorosa do que os teos proprios odios de ephemera resistencia?

Julga-me um culpado em toda essa tragedia de amor, na qual se exhibiram caracteristicas expressões de muitos orgulhos?

Um dia, porem, divulgar-se-á serena e magestosa, a nossa verdadeira historia, a historia que te fez rainha e que me fez escravo!

Fulcrindo.

O Viatico

Ninguem ignora que nestes ultimos tempos, em Theresina, têm sido uma calamidade, a doencaria e as mortes. A terrivel ceifadora não se tem descançado, levando comseio crianças, rapazes, sacristãos, homens velhos e mulheres *slém*. Calharem que quarta feira, da semana passada, morreram, no Barroão, apenas cinco pessoas, e só não faço melhor commentario a este respeito, porque ouvi dizer que faz mal contar os defuntos... peccado que já cometi!

Quarta-feira, ainda, á tarde, os sinos da Sé bimbalharam, ruidosamente, umas chamadas convençionadas e, aliás, conhecidas por aquelles que não descuram das coisas da Igreja, para os fiéis irem acompanhar o viatico.

Dispuz-me, mesmo porque sou fiel, sem contudo, querer usurpar as aspirações do *doutor Pessanha*...

A's 5 partio a procissão, rumo do Barroão. Solbano. Um rapaz ia na frente, com uma toalha amarrada a tiracollo, e de duas em duas passadas a bater uma campã. Outro, conduzindo um thuribulo, outro, uma especie de pasta, um velho, uma especie de chapéo de sol e os outros, conduzindo o palio, sob o qual ia um vigário, que tambem levava o sacramento eucaristico. Relativamente, a onda de povo era crescida. Sem querer dizer, notei muita coisa. Notei uma

menina que nos braços tinha um cachorrinho, notei uma moçoila de saia branca e casaco enarnado, notei o susto que raspolu uma moça, vendo, uma cobra morta e depois por querer cair sobre um esteio no qual tropeçou, notei que uma mulher durante o trajecto contou oito crianças de peito, como disse ella, notei uma rapazes proximos ás respectivas conversadas, notei uma velha vestida em duas saias. Meninas adoraveis faziam as delicias dos nossos organos visuales.

Marchava a procissão. Conversava-se em voz baixa. A politica veio á tona, como principal fonte das enthusiasmasdas palestras. Alguem se lembrou que estavam proximas assolemnidades da Semana Gorda, e não tinha vestido preto, para com o qual, se fazer acompanhar de mesmas. Meninos de obedienciaas mãos, acompanhavam, tambem, naturalmente por espirito de curiosidade. Por isso mesmo uma moça, mesmo andando, *citou café* na cabeça de um.

Ja longe o viatico. Pelo que via, iamos á Catharina, pois já haviamos passado da casa do velho Pedro Mendes.

A campã não cessava. Pelas portas, á passagem do viatico, quasi todos que assistiam, curvavam o joelho, significativa expressão de respeito e humildade.

Marchava a procissão. Afinal, adiante da casado Boieiro, ella parou, em frente a uma casinha de palhas. O povo espalhou-se aos grupos, vi diversas meninas sentarem-se por aquellas redondezas.

Era uma mocinha que agonisava. O piedoso vigário deo-lhe os ultimos sacramentos que não só nos consolam, mas tambem nos preparam para o que *dêra* vier...

Passados os minutos cerimoniaes, voltámos alegres, em sublime expansão, olhando para tudo e para todos, até que ás 8.30. estavamos na Cathedral.

No dia, seguinte, contaram-me que a mollograda mocinha tinha seguido para a cidade dos pés juntos...

Cafuringa.

Acabá de ser organizado nesta capital o Bloco Operario.

Aniversarios

Fizeram annos:

A 4,—*exm.* sr. dona Anna Cardoso, esposa do sr. Mundinho Cardoso, e o sr. Pedro Ribeiro;

A 6,—a gentil madama Alice Monteiro e o sr. doutor Collect Fonseca;

A 7,—as graciosas senhoritas Constancia Dolores dos Santos Brito e Sinhá Saraiva, e a *exma.* sr. dona Alzira Teixeira.

Fazem annos:

A 8,—o sr. João de Deos Fousca,

A 9,—o sr. Raimundo Guimarães,

A 10,—a *exm.* sr. dona Sinhá Parentes, o sr. coronel João Augusto Rosa e doutores Fernando Marques e Hamilton Mourão.

A 11,—a senhorita Phidomena Rosa e o sr. Galdino.

ZELINDA MARTINS

E' 13 do andante que transcorrerá o anniversario genethliaco da encantadora senhorita Zelinda Martins, filha querida do sr. coronel Benjamin Martins, presidente do nosso Conselho Municipal. Nós, q' muito a admiramos pelas bellas qualidades de espirito que a adornam, antecipamos o nosso *skahand* sincero, por mais essa perola que virá ser engastada ao céu azul de sua existencia em flor.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Vive quasi que isolada, pois viaja as *sdorçes* primas. O seo nome, de magia doçura, parece que encerra a ternura de seo coração.

Lisias.

ELLE

E' expansivo como trinta, e especialmente depois que allou os bancos academicos. Já principiou a fazer pilulas!

Julio.

No Liceu Piaubiense, deram-se inicio os exames de *majoreza* e especiaes.

Pão de porteira

Eu tenho um amigo, no Recife desde muito tempo, com o qual mantenho correspondencia epistolar. É impagavel, porem, é que nunca nos vimos, nem em soubo, Deos louvado.

Sei que é academico de Direito, que usa botinas nos dois pés de baixo...

Já fazem alguns meses que me pedio lhe mandasse a minha photographia para ajuizar do meu phisico, pois, com a leitura de minhas cartas, já havia avaliado da minha tempera.

Mandei-lh'a tempos depois. Não em busto, mas completa; en de pé, tendo ao lado esquerdo, sentado, o meu excellente amigo Menduca.

Foi-se a photographia, mundo afóra, até que um dia recebo do meu desconhecido amigo, a seguinte carta, a qual transcrevo, na integra, o que diz respeito a meu retrato. Eis-la.

Presado amigo... Ante a tua photographia escrevo-te. A impressão que senti ao recebê-la, foi perfeitamente contraria a que senti ao ler a tua primeira carta. Realmente o... daquellas cartas irascidas, satirizadas de ironia, repletas de debachos, não é o mesmo... circospecto, philosopho e satebhemio que fixei na pagina de honra do meu album de amigos intimos. Absolutamente não. Pensei que encontraria estampado no cartão que tinha nas mãos, um typo de feições modificadas pelo risc, um typo cuja cabelleira ondulante occultasse a sensualidade do olhar, um typo finalmente, vestido á *borboleta*, inclinado á voluptuosidade, feito ás impressões apaixonadas... Nada encontrei no amigo. Reconheci o verdadeiro typo do accessivel a impressionabilidade lenta; do pensador e observador pacifico; do philosopho que investiga, procurando descobrir as sinuosidades perturbadoras, e applicando as leis respectivas aos organismos á construir outros organismos, ao anorganismo á construir um organismo; finalmente, pesquisando a tua photographia, apercebi por um phenomeno de auto-psychologia a amizade sincera que me dedicas. Muito obrigado.

Aguarda a minha visita brevemente, isto é, de minha photographia.

Agradeço a apresentação que fizestes do teu amigo... (o Menduca), e peço-te o especial obsequio de transmitir-lhe os meus affectuosos cumprimentos.

Adem, meu velho amigo, abraça muitas vezes o teu sincero...

Leo, a leitora, o libello? A coisa está seríssima. O homem é mesmo nephebbata, sabe andar pelo mundo que desconhece, porque procura logo incensar os templos para ter um ciceroni... Ah! pãndego! Isto é que é saber fazer politica!

Eu conheço um academico que tinha sido bastante religioso, porem que, *heretissimo*, ainda se ajoelha nas egrejas, somente para fazer... politica. E a tal coisa: o meu amigo sabe viver. Calhou?

Qual, incommensuravel posta; dessas *adormecidas*, só costumo applicar á *menina dos meus olhos*, porque a vaidade é privilegio das mulheres. Tirem-lhe as illusões que ellas descambam no desespero. Já dizia um proverbio peras: tão perigoso é tirar a um tigre o filho, como tirar as suas illusões a uma mulher. E eu sou homem e tãto...

—E mais ou menos do cumprimento de um meiro, uma boneca encomendada para Paris, pela loja Cruz. Via a Traja conge de seda branca e traz um chapeo rico e tambem branco.

Essa custosa curiosidade já foi entregue á dona — a Emygdinha, sobrinha de dona Sinhá Borges, — que naturalmente invejará as feições e a constituição robustas de sua boneca. Diz o vauerando Querino que nunca vio, no Piauí, boneca desse tamanho.

Elle tem razão: a idade que vem arrastando, permitta que creiamos na historica esserção!

Acceita a Emygdinha e a sua gentil rival os meus protestos de muita admiração e de muito respeito. A primeira que acceita tambem os meus parabens.

Castro.

O CASAMENTO DO BENIGNO

Escrevem-nos:

Urussaty, 20 de Fevereiro de 1910. — Esta futura villa acordou, serena e magestosa, para a sua elegante sociedade, que soube coroar com exito estupendo, o casamento do sr. Antonio Benigno Machado, com a sr.^a dona Octavia Lopes de Souza.

Hoje, ás 11 horas da manhã, teve lugar a cerimonia, que foi celebrada pelo 1.^o supplente do Juiz Districtal.

Foram testemunhas o tenente coronel Affonso Ribeiro de Albuquerque, Manoel Fernandes de Oliveira, ambos importantes negociantes nessa capital, João Manoel de Souza e Manoel Martins. Entre muitas outras pessoas, notamos a presença dos srs. Sebastião Gomes da Goveia, Filotheo Rodrigues, Pedro Ferreira Bm, Cyrillo Martins, Antonio Luiz Cardoso, Lucas Coelho, Raimundo Theophilo dos Santos, João Azevedo, Raimundo Braga, Pedro Paulo da Silva, Antonio dos Reis, José Raimundo, João Patricio, Dionisio Fernandes e João Manoel de Souza.

Momentos após á solemnidade, abrihantada tambem por innumeras familias, foi servida a primeira mesa do lauto e bem servido banquete, presidida, como é de praxe, pelos noivos. A presidencia da segunda coube ao tenente coronel Affonso Albuquerque que, ao postasto, variadissimo, designou o capitão Lucas Coelho para fazer um brinde aos recém-casados. Na bella allocção, o capitão Lucas fez em relevo superior as qualidades raras que distinguem os donos da memoravel festa. O sr. Benigno Machado, justamente commovido, agradeceu o brinde que acabava de ouvir. Na terceira mesa sentaram-se os ultimos convivas, na qual usaram da palavra os srs. Antonio Luiz Cardoso e Manoel Martins Sobrinho, os quaes, em optimos improvisos, deliciaram o festivo auditorio.

Um baile, foi o epilogo do festival. A elle compareceo toda a sociedade urussatyense, que tem em seo seio formosas senhoritas.

A meia noite deo-se por finda esta esplendida reunião, deixando em cada coração a saudade e a recordação suave de um acontecimento que perdurará, porque, de facto, o casamento do sr. Benigno Machado foi julgado com expressão a maior de todas as festas registadas nos fastos da nossa historia social contemporanea!

A.

Recebemos e agradecemos o folheto *Ruínas Catholicas*, editado na typographia Peras, já este anno, tendo como auctor o sr. L. de Castro.

O NORTE

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assinaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therezina.

Bilhetes

Maria:

O passado é meu futuro, é para elle que voltam-se meus olhos, resta algum.

Não será por ventura este, o teu mesmo pensamento? Não serão estas, as mesmas palavras que repetes nas tuas orações?

E para ti, que é mais bello que o passado? Que é mais sublime que o descanso, a eternidade.

Ohaste para o mundo com um sorriso e elle só te deu amargura, supptzeste amiga a humanidade e esta era uma serpente, procuraste amor e só tiveste irrisão...

Encontraste neste triste peregrinar uma alma irmã da tua, um coração que palpita com o teu, porém, a mão da desgraça, descarregada pela inveja humana, separou-os, eram duas hostias sacrificadas no mesmo altar, eram duas plantas crestadas pelo sopro pestilento da mesma ambição.

—Parai com a vossa felicidade, desse-te o mundo. Sacrificai o vosso amor purissimo neste meu cadinho infernal, disse-te a inveja. Suspendei todos o vossos desejos, por que sem eu nada podereis conseguir, disse-te o ouro. Quebrai todos os vossos juramentos, disse-te a perfidia. Deixai rolar do despenhadeiro humano a vossa vida tão preciosa para os pobres, disse-te a morte!

E o que é a vida? O que é a vida para quem a tem arrastado por entre espinhos, de amargura em amargura de martyrio em martyrio? Ah! ella é o echo terrivel destes mesmos martyrios, é a tradução cruel destas mesmas amarguras, é aquelles mesmos espinhos, é a dor convertida em diversas formas de sofrer.

Para quem assim passa a vida, a morte é uma glorificação, é o hymno saudoso do Caezete, tângido na harpa eólia da consolação pela alva mão do descanso.

Para que eu te fallar sobre a vida? Para que eu te fallar em esperança!

Não minha amiga, além muito além está a Vida, longe muito longe está a Esperança!

Não vês, pelos olhos da fé, além, aquellas azas brancas como a luz? Não ouves aquellas vozes doces como doces sôem ser as harmonias do Céu? Pois é daquella vida, é daquella esperança que eu te fello!

«A chaga aberta em meu coração pela garra da fatalidade, sangrou sempre, sangra agora mesmo...»

Mathurino.

Dirigiram-nos de Floriano, finesa que agradecemos, o telegramma que se segue:

«Floriano 28—(faveiro).—Lembramos, para a proxima vaga de vice-governador, o nome do nosso distincto amigo deputado Raymundo Borges da Silva, cujo merito, lealdade e prestigio são grandemente reconhecidos.—Deocleciano Ribeiro, José Miguel, Fernando Marques, Fructuoso Soares, Francisco Pacheco, Raimundo Araujo, Candido Martins, João Pereira Lopes, José Raimundo Pereira, Afonso Nogueira, Raimundo Almeida Guimarães, João Francisco Pereira de Araujo, Elisiario Souza, Leonidas Leão, Francisco Leão, Bento Leão, Raimundo Madeira Coelho, Raimundo Fonseca, Pedro Netto, Almir Passarinho, Felix Estrella, Antonio Monteiro, Raimundo Ribeiro da Silva, João Soares Junior, José Nunes de Almeida, Luiz Sandes da Fonseca, Manoel Alves da Fonseca, Raimundo Athayde, Antonio Benedicto, Cyro Castro, Gabriel Gomes Ferreira, Epaminondas Madeira, José Lima, Alberto Drumont, Manel Dias Freitas, João José Ribeiro, Moyses da Matta, João Ribeiro Silva.»

—Correo calmo, sem accidentes a deplorarmos, o pleito politico de 1 de março. Os nossos candidatos-marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wencesláu Braz—estão em espan-tosa maioria sobre os seus adversarios.

Foi por isso, por mais esta victoria, que o partido republicano do Estado promoveo uma passeata em a noite de sabbado, tocando em quasi todas as redacções dos jornaes e nas casas de residencia de alguns politicos em evidencia.

Congratulamo-nos com os nossos amigos.

Wenno Rabello

No vapor Santa Cruz, que partido de nosso porto na manhã de 3 deste, tomou passagem, com destino á cidade de Parnahiba, o nosso jovem e distincto amigo José de Castro Rabello. Vae servir, ali, como guarda-livros da importante casa commercial do sr. Jonas de Moraes Correia, cujo logar exerceia com proficiencia no estabelecimento commercial dos srs. João M. Broxado & Cia., desta praça.

Almejamos muitas felicidades ao criterioso moço. Louro.

—Regressou do interior o tenente coronel Afro de Arê Leão.

E' nosso hospede o dr. Fencelon C. Branco.

—Da seo passeio ao interior, volveram o sr. Euripedes Nunes Amaro e a exma. familia.

—Vindo da capital da Republica, está entre nós o talentoso quinto annista de medicina Alcides Freitas.

—Retornou á Parnahiba a exm^a sr^a dona Maninha Fonseca.

—Seguiu para Floriano, no vapor de hontem, o academico de Direito—Esmarçado de Freitas.

—O nosso confrade do *O Comercio*—Totó Rodrigues, viajou com a exm^a familia para o logar Sitio Escuro, de onde regressará dentro de breves dias. Acompanhou-os a graciosa senhorita Laura Freire.

—Do Engenho d'Agua, retornou a exm^a familia do major Lóia Almeida.

—Para Parnahiba, seguiram no Santa Cruz, o sr. Antonio Barros e a exm^a familia.

—No Parangará que desceo a 5 deste, embarcaram:

—para União, o sr^z Domingos Souza e familia e o dr. Venancio Velloso.

—para S. Domingos, a exm^a sra. dona Inhá Pearce e duas gentis filhas Ialá e Bits Pearce.

—para Parnahiba, o sr. Antonio Fernandes de Vasconcellos e familia, o padre Olegario Memoria e o sr. José Cabral Arnaud, que se destina ao Rio e S. Paulo.

—No João de Castro, que subio hontem á tarde, tomaram passagem:

—para o Remanso, dona Maruca Furtado da Cunha e o sr. Raimundo Furtado de Mendonça.

—para S. Antonio, dona Maria Giardini.

—para S. Lourenço, o capitão Antonio Alves da Costa Tote, esposa e filha.

—para Amarante os srs. Manoel Castro Sobrinho, Luiz Pires, dona Antonia Sobral Gonçalves e coronel Antonio Sobral Junior.

—para Floriano, doutor Joaquim Vaz da Costa, que se destina a S. João do Piauí, onde exerce as funcções de juiz districtal, Joaquim Mendes da Fonseca, sua familia, doutor Euripedes Aguiar e Luiz F. Ribeiro Gonçalves.

ALFINETINHOS...

No dia do pleito politico, descobri nas calçadas do Forum, uma linda casante. Creio, até, ter ouvido o chocalhar sinistro de uma ingenue ocreavel.

—Dizem por ahí, os retardatarios, que os 10.^o e 11.^o quartéis de

O NORTE

ma do Anpar, já mereciam lampeões.

—Agora, o homem pigmeo deixou o estado do Lappa, a 5 deste.

—Uns alugados do município estão *roçando* a cidade. Não temiam méio, d'ora avante, os municípios.

—O coronel Eulalio Filho mandou uma oncinha para o Quinzinho. Não se lembra ella de emprestar o genio a seo senhor...

—A Companhia Lloyd Brasileiro está faltando com o compromisso de teatir no porto da Tutoia. *Xentas?* Abaixa a roupa, bicha, que o Hermes vem ahí...

Sob os auspícios do virtuoso príncipe da Igreja Piauiense, foi celebrado sabbado ultimo, na Cathedral, o retiro espiritual para os seos diocesanos. A' notinha, se tem enchido o templo; para ouvir a palavra de seo bispo, que em sessenta minutos, desenvolve themas nos quaes aconselha a todos que o ouvem.

—Conseociaram-se na madrugada de sabbado ultimo, o sr. Justino Galliza e dona Sussu Coutinho, a quem mandamos os nossos parabens, desejando muitas felicidades aos noivos.

—Os bibliotecarios do Club

Caixeira, de Pelotas—do Rio G. do Sul, em carta circular que nos dirigiram, agradeceram-nos a remessa da nossa folha para o seo gabinete.

—Metto-se nos lençóas o nosso jovem amigo Mario Bento.

—Regressou á Piaçabás, onde tem residencia, o nosso amigo Joakim de Lemos.

—Para Campo-maior seguiram sabbado, os nossos bons amigos Antonio Bento Gonçalves e Paulilio C. Branco.

—Regressou de Campo-maior o sr. Conrado Andrade.

—De Hamarati está entre nós o coronel Thomaz Rebello de Oliveira Castro, influencia politica naquella localidade.

—Da mesma procedencia, voltou a esta cidade o esperançoso moço Simplicio Bezende, a quem visitamos.

—Para Altos deste município, viaja a senhorita Mocinha Araujo.

CBTOS

Morreu nesta capital no dia 5 deste, a exm: sra. dona Laurinda Moura, genitora do sr. Hamilton Moura. A este e aos varios parentes da extincta mandamos as nossas condolencias.

Falleceu, hoje, o bom e estimado velho Philippe, porteiro do seminario. O seo enterramento se effectuou á tarde. Paz á sua alma.

MANOEL ROCHA

Barba á 400 rs. cabelo a 600 rs.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite, com presenca mediante ajuste.

Faz-se extração da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.

A BARBEARIA de Manoel Rocha dispõe de boas NAVALHAS e optimas TESOURAS.

Almanach Belgrand

Para 1910.

Restam poucos volumes.

RUA SENADOR PACHECO—21.

—THERZINA.—

UVAS

Na casa n. 83 á rua da Gloria, fronteira á de Balthazar, vende-se péas de uvas em cestos.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.^A

Ind. telegr. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

VENDEM PELO PREMITIVO CUSTO

PERFUMARIAS, RENDAS,
BORDADOS, FITAS,

gravatas, fantasia, chapeos,

COLLARINHOS. & &

APROVEITEM

Somente á dinheiro.